

Maluf rejeita hipótese de aumento de impostos

Apoio do PPB a Fernando Henrique não é "incondicional", afirma ex-prefeito

O candidato do PPB ao governo paulista, Paulo Maluf, presidente nacional do partido, declarou-se contra uma eventual proposta do presidente Fernando Henrique Cardoso que incluía o aumento de impostos. O pepebista negou ontem que o apoio de seu partido ao presidente seja "incondicional".

"Sou a favor do aumento da arrecadação e, para isso, não precisamos ter aumento de alíquotas", disse Maluf, antes de participar de uma carreata na zona sul. "O que se deve fazer é uma lei duríssima contra a sonegação fiscal."

O PPB – cuja bancada no Congresso é formada por 78 deputados e 8 senadores – faz parte da

coligação do presidente à reeleição e votou majoritariamente a seu favor na aprovação das reformas constitucionais. Maluf ressaltou que a legenda compõe a "base de sustentação do Brasil, não do governo".

Ele afirmou não temer a repercussão na campanha paulista de possíveis medidas impopulares adotadas por Fernando Henrique: "Sou independente e tenho os votos que tenho porque as pessoas confiam em mim."

Diante do apelo de Fernando Henrique para que os Estados mantenham a austeridade fiscal, Maluf disse sempre ter tido "o melhor controle de gastos", seja como prefeito ou governador.

O pepebista deixou a Prefeitura, em 1996, com uma dívida equivalente a R\$ 1 bilhão. Hoje, o débito paulistano chega a R\$ 11 bilhões – superior ao orçamento anual. (Mariana Caetano)